



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

**Relatório de Execução da Dívida pública
do ano de 2019**

Dezembro, 2020



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Índice

1 – Enquadramento.....	4
2 – Dívida Pública.....	4
2.2 – Serviço da Dívida Pública.....	10
2.3 – Principais Indicadores da Dívida Pública.....	11
3 – Dívida Externa.....	14
3.1 – Enquadramento.....	14
3.2 – Stock da Dívida Externa.....	15
3.2.1 – Stock da Dívida Externa Em Moeda de Contratação.....	17
3.3 – Serviço da Dívida Externa.....	18
3.4 – Desembolsos da Dívida Externa.....	19
3.4.2 – Desembolsos Por Sector de Economia.....	20
3.4.3 – Desembolso por Moedas.....	21
3.6 – Novos Acordos Assinados em 2011.....	22
4 – Dívida Interna.....	23
4.1 – Enquadramento.....	23
4.2 – Stock da Dívida Interna.....	24
4.2.1 – Evolução do Stock da Dívida Interna Por Instrumento.....	24
4.2.2 – Stock por Sector.....	25
4.2.3 – Stock por maturidade.....	26
4.2.4 Stock por subscritores triénio 2009-2011.....	27
4.3 – Serviço da Dívida Interna.....	27
4.4 – Mercado de títulos.....	28
4.4.2 – Financiamento Interno.....	29
5 – Garantias e Avals do Estado.....	30
5.1 Passivo contingente relativo aos Avals e Garantias concedidos.....	30
Anexos.....	



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

SIGLAS

ADS - Águas de Santiago
AFD – Agência Francesa de Desenvolvimento
ASA - Aeroportos e Segurança Aérea
BAD – Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA - Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BCN - Banco Cabo-verdiano de Negócios
BESCV - BANCO INTERNACIONAL de Cabo Verde
BFI - Banco de Fomento Internacional
BIA – Banco Interatlântico
BM – Banco Mundial
BMGCV – Banco Montepio Geral de Cabo Verde
BNI - Banco de Negócios Internacional
BPI - Banco BPI
BT – Bilhetes de Tesouro
CAD – Dólar Canadiano
CGD – Caixa Geral de Depósito
CHF - Franco Suíço
CVE – Escudos Cabo-verdiano
CECV - Caixa Económica de Cabo Verde
CERMI - Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial
DKK – Coroa Dinamarquesa
ECCV – Ecobank Cabo Verde
EGOV – Governação eletrónica
Electra - Empresa de Eletricidade e Água, SARL
ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos
EUR – Euro
FAD – Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
GBP - Libra esterlina
IBRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
ICO – Instituto de Crédito Oficial (Espanha)
IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.
INPS – Instituto Nacional de Providência Social



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

JICA - Agência Japonesa de Cooperação Internacional
JPY – Yenne Japonesa
KWD – Kuwait Dinar
MTDS – Estratégia de endividamento de médio prazo
NB – Novo Banco
NOK – Coroa Norueguesa
O.E – Orçamento do Estado
ONU - Organização das Nações Unidas
OT - Obrigações de Tesouro
OTNS – Obrigações de Tesouro novas séries
PIB – Produto Interno Bruto
P.P. – Pontos percentuais
RMB – Renminbi (moeda oficial da República Popular da China)
SAR - Saudi riyal (moeda oficial da Arábia Saudita)
SDR/XDR - Direitos especiais de saque
SEK - Coroa Sueca
SIGOF – Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira
TACV – Transporte Aéreo de Cabo Verde
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
UC – Unidade contas (moeda de referencia do Banco Africano de Desenvolvimento)
USD - Dólar dos Estados Unidos
VS - Versos



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

I – Enquadramento

O cenário económico internacional, em 2017, ganhou força com a diminuição das fragilidades associadas à crise financeira global de 2008. Todavia, para 2018 e 2019 previa-se um abrandamento segundo as perspetivas do Banco Mundial. Para Cabo Verde, uma economia pequena, aberta, com poucos recursos naturais, com uma base de produção frágil e muito dependente do exterior, o cenário é oportuno para que se tome decisões de políticas económicas acertadas, com impacto a médio e longo prazo, visando proporcionar a continuidade do crescimento, que se almeja sustentável e inclusivo.

Medidas importantes tiveram continuidade em 2019 e novas foram introduzidas com vista ao reforço de políticas de crescimento económico e de endividamento. Destaca-se a política orçamental de controlo do défice via: reformas administrativas fiscais para aumentar a eficiência de arrecadações fiscais e de luta contra a fuga e evasão fiscal; controlo de despesas de investimento; mitigação dos riscos de passivos contingentes de empresas com dificuldades financeiras; implementação de diplomas de gestão da dívida e de emissão e gestão de avales e garantias de Estado, de controlo e execução do orçamento do Estado e incentivos para a dinamização de investimentos públicos e privados. Procedeu-se, ainda, a retoma da elaboração do documento de estratégia de endividamento de médio prazo (MTDS) com linhas orientadoras para o financiamento e de gestão da dívida pública em Cabo Verde, bem como o reforço dos recursos e meios para a gestão da dívida pública.

A estratégia da dívida montada para o ano de 2019 foi delineada para manter a estrutura de financiamento das necessidades do Estado em torno dos 60% com recursos externos e 40% com recurso a dívida interna, mantendo a dívida num nível adequado de sustentabilidade.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

A estratégia visa contrabalançar o custo e o risco do portfólio da dívida, procurando o seu equilíbrio em todas as suas vertentes, para minimizar o risco de endividamento excessivo.

Para mitigar o risco de câmbio, o euro foi a moeda de predominância nas contratações dos empréstimos externos. No mercado doméstico, a dívida foi emitida exclusivamente em moeda nacional, tendo como objetivos (i) cobrir os défices momentâneos de tesouraria; (ii) reduzir os custos de *roll-over*; e (iii) assegurar o financiamento da contrapartida nacional nos projetos financiados com recurso a financiamento externo.

Dos projetos implementados durante o ano 2019, destacam-se os dos setores das infraestruturas portuárias e aeroportuárias, da energia, da água, das tecnologias de informação e comunicação, programa de desenvolvimento económico e de reformas administrativas. Setores chave para a economia, dado o potencial para impulsionar uma maior dinamização do setor privado e um crescimento sustentável.

2 – Financiamento/ Estrutura da Dívida Pública

As necessidades de financiamento do Orçamento do Estado de 2019 foram cobertas em 46,4% por recursos externos e 53,3% por dívida doméstica, salientando, portanto, uma inversão, em 3 anos consecutivos, nas proporções estabelecidas no plano de medio prazo, de 60% e 40%, respetivamente. Essa variação deveu-se essencialmente a dois fatores, (i) a execução do Programa de Investimentos Públicos aquém do projetado e (ii) a necessidade de suportar o setor empresarial do Estado, nomeadamente do setor dos transportes.



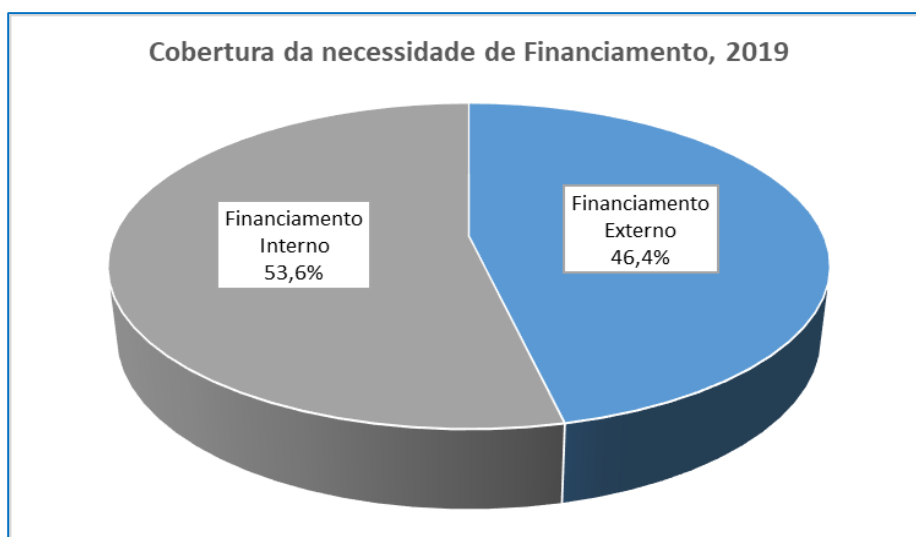
REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Gráfico I-Cobertura das necessidades de financiamento



Fonte: MF

A estrutura do Stock da dívida pública no ano em análise ficou repartido em 72,9% por dívida externa e 27,1% por dívida interna. A dívida interna é estruturada da seguinte forma: (i) 1,2% constituída por dívida de curto prazo, representado por bilhetes de tesouro; (ii) 97,4% por dívida de médio e longo prazo, representada por obrigações de tesouro; e (iii) 1,4% em outros créditos.

A dívida externa é constituída, exclusivamente, por dívida de médio e longo prazo, sendo a média da maturidade remanescente em torno de 20 anos. Em termos de grupos de credores, a dívida está estruturada da seguinte forma: a) multilateral, que representa 48,5% do portfólio da dívida externa, b) bilateral, que representa 23,5% da dívida externa e c) junto de credores comerciais internacionais, que representa 28% (contratadas juntos de Bancos Comerciais Portugueses, com bonificação da taxa de juros e garantia do Governo Português).



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

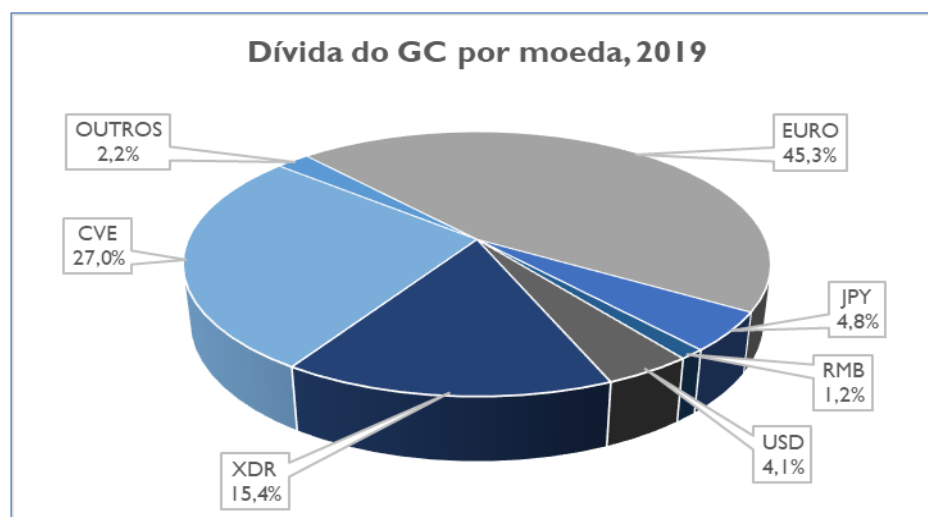
Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

A composição do portfolio da dívida do Governo Central, relativamente à moeda, taxa de juros e maturidade, está estruturada da seguinte forma:

- A. Moeda:** existe no portfolio da dívida do Governo central de Cabo Verde um leque de quinze moedas, sendo as mais representativas, o Euro, representando 45,3%, o SDR com 15,3%, o USD em 4,1%, o JPY em 4,8% e o CVE com 27,1%, representando o total das contratações da dívida interna (ver o gráfico n° 2 abaixo);

Gráfico 2 – Composição da Carteira por Moeda



- B. Taxa de juros:** esta é na sua maioria baixa e fixa. Para os empréstimos externos a média geral situou-se em torno de 1%, sendo para credores multilaterais e bilaterais em torno de 1% e 1,5% para empréstimos em credores comerciais. A taxa de juros da dívida interna é mais cara comparativamente à taxa de juros da dívida externa. A média de emissões situou-se,
- C.** para bilhetes de tesouro em aproximadamente 1% e para obrigações de tesouro em 3,8%, no ano em análise;

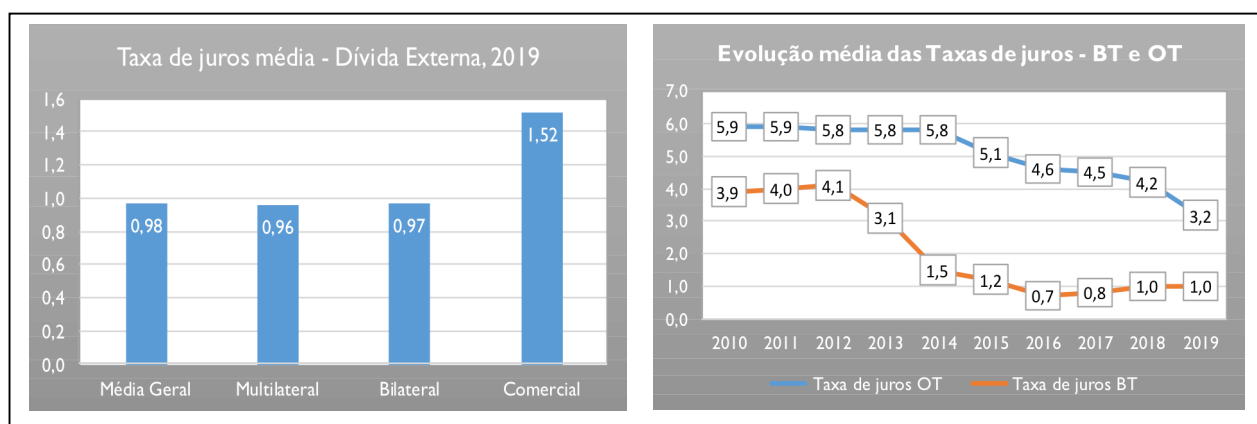


REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

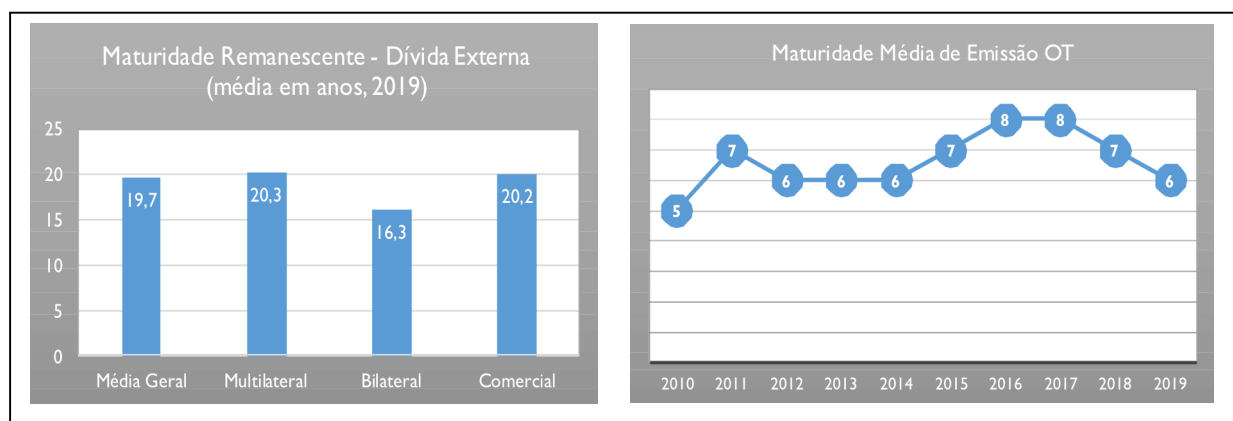
Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

Gráfico 3 – Taxa Média de Juros



D. Maturidade: a maturidade da carteira da dívida do Governo central de Cabo Verde é longa, quer para maturidade original, quer para maturidade remanescente. A média da maturidade remanescente para a dívida externa é de 20 anos e para dívida interna é de 6 anos.

Gráfico 4 – Maturidade Média da Carteira





REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

2.1 – Stock da Dívida Pública

A dívida do Governo Central de Cabo Verde, sem TCMF, situou-se no ano em análise, em 242.222 milhões de CVE, representando 124,1% do PIB do ano. Uma diminuição em 0,6 pontos percentuais do PIB em relação ao Stock do ano anterior. Em termos de valor absoluto, teve um crescimento de 13.213,6 milhões de CVE, representando uma variação real de 5,8%. Esse crescimento justifica-se pela execução dos projetos financiados com empréstimos contratados em anos anteriores e pelas novas contratações de empréstimos em 2019.

Quadro 1 - Principais indicadores da Dívida Pública (milhões CVE)

	2017	2018	2019	2017/2018	2018/2019
Dívida Pública	218 094,8	229 008,4	242 222,0	5,0%	5,8%
Dívida Interna	55 696,5	61 099,3	65 456,7	9,7%	7,1%
Dívida Externa	162 398,3	167 909,1	176 765,3	3,4%	5,3%
Variação em valores absolutos	-	10 913,7	13 213,6		
Dívida Interna	-	5 402,8	4 357,4		
Dívida Externa	-	5 510,8	8 856,2		
PIB	173 097,4	183 698,0	195 202,0		
Dívida Pública em % do PIB	126,0%	124,7%	124,1%		
Dívida Interna em % do PIB	32,2%	33,3%	33,5%		
Dívida Externa em % do PIB	93,8%	91,4%	90,6%		
Variação em pontos percentuais Dívida Pública	-	-1,3	-0,6		
Variação em pontos percentuais Dívida Interna	-	1,1	0,3		
Variação em pontos percentuais Dívida Externa	-	-2,4	-0,8		



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

2.2 – Serviço da Dívida Pública

O serviço da dívida pública do Governo Central atingiu, em 2019, o valor de 14.718,2 milhões de CVE, representando uma diminuição de 1,6% em relação ao serviço do ano 2018. Em valores absolutos, a diminuição foi de 231,9 milhões de CVE, o que representa um decréscimo em termos de percentagem do PIB de 0,6 p.p. no ano em relação ao ano transato. Esta diminuição foi no serviço da dívida interna em 9,6%, explicado pelo perfil de amortização dos títulos emitidos no mercado interno.

No que concerne ao peso do serviço da dívida em relação ao PIB do ano, este representou 7,5%, sendo 4,4% para o serviço da dívida interna e 3,1% para o serviço da dívida externa.

Quadro 2 - Encargos da Dívida Pública (milhões CVE)

Encargos da Dívida Pública					
				Txa.real crescimento	
	2017	2018	2019	2017/2018	2018/2019
Serviço Global	12 877,0	14 950,1	14 718,2	16,1%	-1,6%
Dívida Interna	7 874,3	9 560,8	8 644,1	21,4%	-9,6%
Dívida Externa	5 002,7	5 389,3	6 074,1	7,7%	12,7%
Varição em valores absolutos	-	2 073,1	-231,9		
Dívida Interna	-	1 686,6	-916,7		
Dívida Externa	-	386,6	684,8		
Serviço Global (%PIB)	7,4%	8,1%	7,5%	Varição p.p	
				0,7%	-0,6%
Dívida Interna (%PIB)	4,5%	5,2%	4,4%	0,7%	-0,8%
Dívida Externa (%PIB)	2,9%	2,9%	3,1%	0,0%	0,2%



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

2.3 – Principais Indicadores da Dívida Pública

A gestão prudente da dívida e os sinais de retoma do crescimento económico verificados de 2016 a 2019, permitiram ao Governo de Cabo Verde manter a dívida a um nível sustentável, pese embora o seu elevado volume comparativamente ao PIB, que inclui o país no grupo de países com dívida mais elevada no seu contexto geopolítico. Os rácios apresentados abaixo demonstram a sustentabilidade da dívida do Governo Central:

- a) Serviço da dívida em relação à exportação: Este rácio manteve uma tendência estável nos últimos cinco anos. Esta tendência mostra a capacidade que o Governo de Cabo Verde teve em conseguir divisas para honrar os seus compromissos junto de credores internacionais, sem asfixiar a economia no tocante às atividades importadoras, tanto para o setor privado como para o setor público. Trata-se de um rácio relevante uma vez que mostra a sustentabilidade externa da economia nacional e pelo fato da dívida externa constituir 73,3% da dívida do Governo Central, no ano em análise;

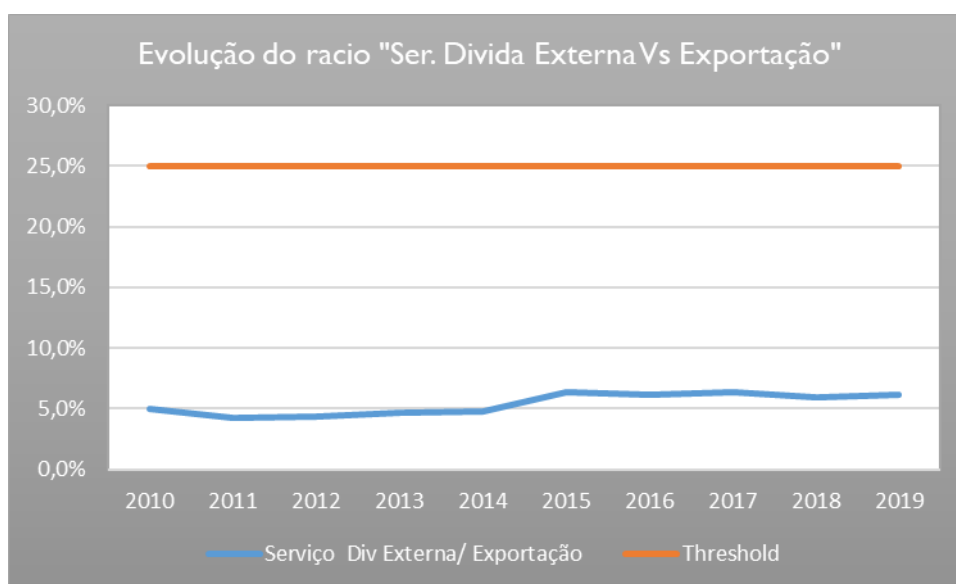


REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

Gráfico 5 - Rácio Serviço Dívida Pública VS Exportação



- b) Serviço da dívida versus receitas do estado: Este rácio também se manteve a um nível sustentável até o período de execução em análise. A sua tendência é crescente para os próximos anos devido ao aumento de serviço da dívida, via serviço da dívida externa – considerando o início da amortização de empréstimos com período de carência longo, contraídos entre 2009 e 2015. A este nível, no período em análise, este rácio mostra que o Governo de Cabo Verde, esteve em condições de cobrir o serviço da dívida com receitas próprias, sem colocar em causa a dinâmica de crescimento da economia.

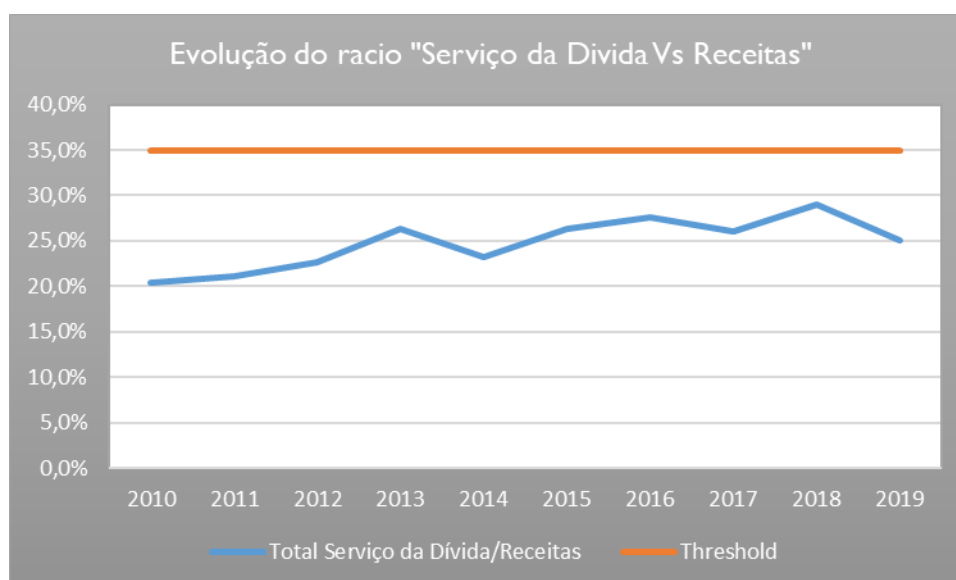


REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

Gráfico 6 - Rácio Serviço da Dívida VS Receitas Totais



- a) Evolução do Stock versus o PIB: Evolução do Stock versus o PIB: Este rácio deteriorou-se entre 2008 e 2016, em consequência da implementação de um plano ambicioso de investimento que iniciou em 2008 e teve o seu abrandamento a partir de 2014. Entre 2015 e 2016, este rácio apresentou sinais de melhoria e em 2017 a tendência de crescimento inverteu-se, beneficiando da retoma do crescimento económico internacional e nacional e da estabilidade cambial. O PIB nominal revelou um índice de crescimento superior ao da dívida nominal, também em consequência de políticas de redução e melhoria da gestão do programa de investimentos. A estratégia para os próximos anos visa atingir um índice deste rácio inferior a 100% do PIB, no horizonte médio prazo.

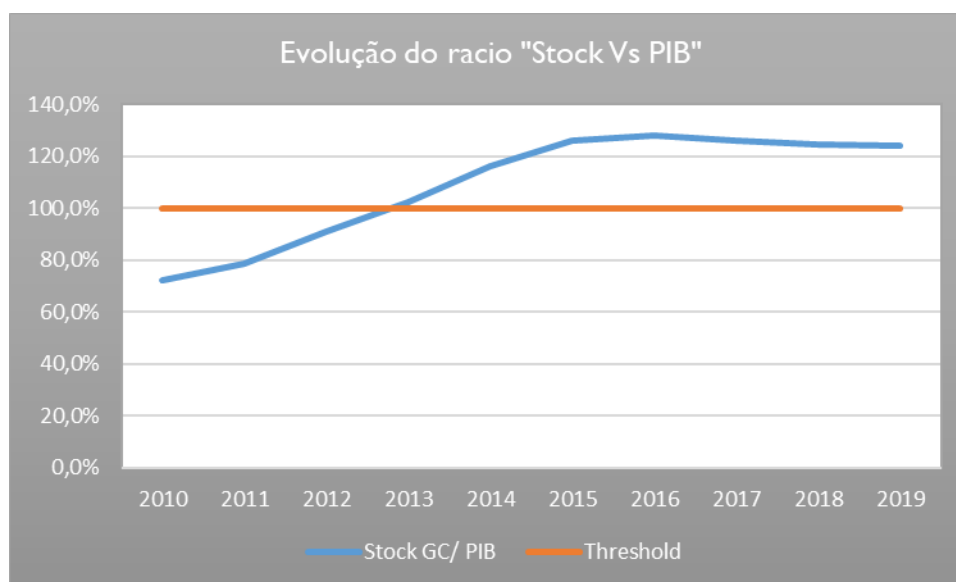


REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

Gráfico 7 - Evolução Rácio Dívida Pública VS PIB



3 – Dívida Externa

3.1 – Enquadramento

No ano em análise, o Governo deu continuidade à sua política de redução e gestão seletiva do programa de contratação de novas dívidas junto de credores internacionais. A estratégia é de seletividade e priorização de projetos essenciais no programa de investimento, para financiar projetos que permitam fomentar o crescimento, modernizar o país para aumentar o nível de competitividade, abrindo o horizonte do dinamismo de investimentos privados, quer dos residentes quer dos não residentes.



Ministério das Finanças

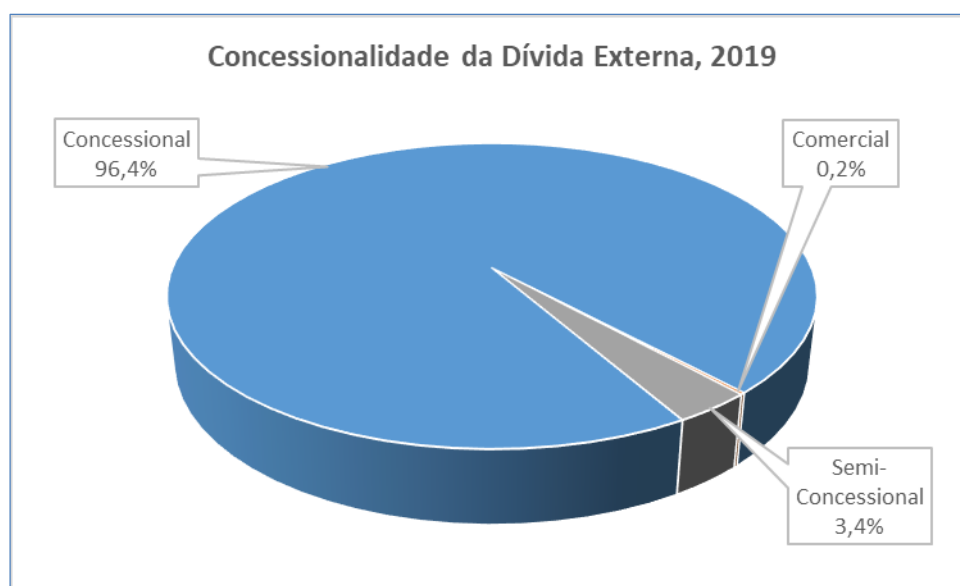
Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

No âmbito do Orçamento do Estado, o recurso ao endividamento foi guiado pela gestão e controlo do défice orçamental, com cumprimento das metas traçadas para o pagamento do serviço da dívida, gestão de novas contratações e de novas emissões.

3.2 – Stock da Dívida Externa

O stock da dívida externa no ano de 2019, fixou-se em 176.765,3 milhões de CVE, contra 167.909,1 milhões de CVE referente ao ano de 2018. Essa evolução representa um aumento em valor absoluto de 8.856,2 milhões CVE, correspondendo a uma taxa de crescimento real de 5,3% comparativamente ao stock do ano transato, refletida numa estrutura de dívida predominantemente concessional.

Gráfico 8 – Concessionalidade da dívida externa





REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

O stock da dívida externa é a que mais tem contribuído para o aumento do stock total da dívida do Governo Central. No ano em análise, o seu crescimento foi de 5,3%. Em relação ao PIB, a dívida externa decresceu em 0,8%. Esta evolução, justifica-se por vários motivos: (i) evolução do câmbio das divisas que constituem o portfólio em relação ao CVE; (ii) fraca execução e atraso na implementação de alguns projetos programados para 2019; e (iii) efeito do crescimento económico.

Quadro 3 - Evolução do Stock da dívida externa por tipo credor (milhões CVE)

Credor/Ano	2017	2018	2019	% do Total 2019
Multilateral	73.341,3	77.436,9	85.791,6	48,5%
Bilateral	39.537,3	40.952,6	41.454,1	23,5%
Comercial	49.519,7	49.519,7	49.519,7	28,0%
Total	162.398,3	167.909,2	176.765,3	100,0%
Variação		5.510,8	8.856,2	-
%		3,4%	5,3%	-

O stock do grupo de credores multilaterais continua a ter mais peso nas contratações externas. Este situou-se em 85.791,6 milhões CVE, representando 48,5% do total da dívida externa. A variação absoluta foi de 8.856,2 milhões CVE, representando um aumento em termos real de 5,3% devido, à flutuação cambial do CVE e novos desembolsos ocorridos.

O stock dos credores comerciais manteve-se em 49.519,7 milhões, considerando que os projetos com financiamento provenientes deste grupo de credores foram finalizados antes de 2017 e os créditos ainda se encontram em período de carência. De salientar que neste grupo de credores existem apenas quatro empréstimos, todos contratados juntos de bancos comerciais portugueses com garantia e bonificação de juros.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

No que concerne ao stock da dívida do grupo de credores bilaterais, este situou-se em 41.454,1 milhões CVE, o que constituiu 23,5% do total da dívida externa.

A variação positiva do stock bilaterais é justificada com a aceleração da implementação, em especial, de projetos financiados pelos credores AFD, Bélgica e Japão, nas áreas de saúde, água e energia.

3.2.1 – Stock da Dívida Externa Em Moeda de Contratação

Existe no portfólio da dívida externa um leque de catorze moedas, como se apresenta no gráfico abaixo. O Euro representou, em 2019, a moeda estrangeira com maior peso na carteira, seguidamente de XDR e JPY, refletindo a estratégia de mitigar do risco de câmbio, tendo em conta o peg fixo de câmbio Euro/CVE.

Quadro 4 – Stock em Moeda de Contratação e CVE

MOEDA	MONTANTE CVE	%
CAD	29,5	0,0%
CHF	229,4	0,1%
DKK	21,6	0,0%
EUR	109.788,6	62,1%
GBP	18,9	0,0%
JPY	11.520,4	6,5%
KWD	1.246,7	0,7%
NOK	11,8	0,0%
RMB	2.974,1	1,7%
SAR	1.885,7	1,1%
SEK	2,3	0,0%
UC	1.848,6	1,0%
USD	10.005,8	5,7%
XDR	37.182,0	21,0%
TOTAL	176.765,3	100,0%

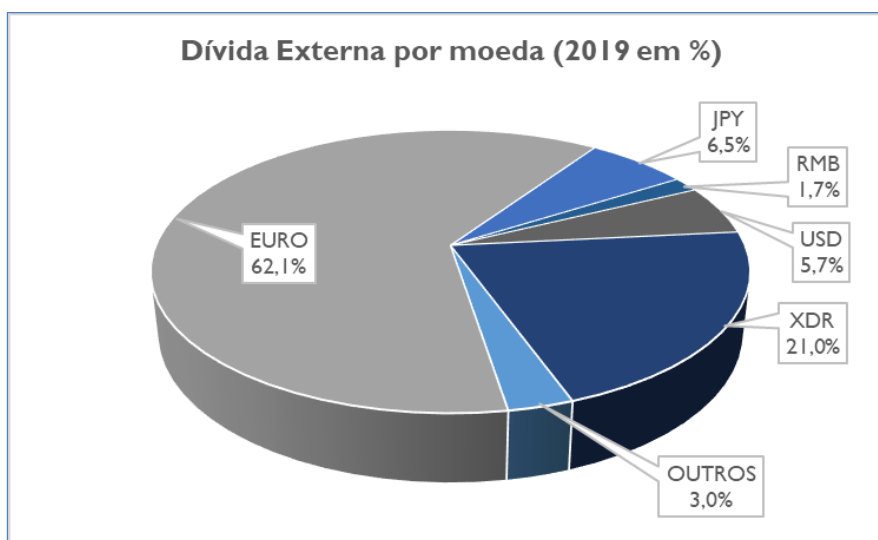


REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

Gráfico 9 – Composição, em divisa da Carteira da Dívida Externa



3.3 – Serviço da Dívida Externa

Em 2019, o Governo de Cabo Verde pagou, relativamente ao serviço da dívida externa, o montante de 6.074,1 milhões de CVE, sendo, 4.207,3 para a amortização da dívida, 1.866,8 milhões de CVE relativos a juros (ver os detalhes no quadro abaixo).

Quadro 5 - Serviço da Dívida externa (milhões CVE)

Anos	Montante Orçamentado			Montante Executado			Taxa de Execução		
	Capital	Juros	Outros Encargos	Capital	Juros	Outros Encargos	Capital	Juros	Outros Encargos
2017	3.683,5	2.005,0	0,0	3.212,8	1.789,9	0,0	87,2%	89,3%	-
2018	3.847,0	2.126,0	96,0	3.561,5	1.827,8	42,2	92,6%	86,0%	-
2019	3.406,0	2.128,2	96,0	4.207,3	1.866,8	0,0	123,5%	87,7%	0,0%



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Em 2019, o euro foi a moeda de pagamento predominante, em consequência do início de período de amortização e aumento de stock de empréstimos contratados em euro. Para o serviço da dívida com moeda de pagamento de escolha livre, opta-se pelo USD, uma vez que o câmbio do USD/CVE tem sido mais favorável em relação ao câmbio Euro/CVE.

Quadro 6 - Serviço por Moeda (milhões CVE)

Moeda	Contravalor em milhões de CVE	%
EUR	3.621,7	59,6%
JPY	141,7	2,3%
USD	2.310,8	38,0%
TOTAL	6074,1	100,0%

3.4 – Desembolsos da Dívida Externa

O desembolso da dívida externa do Governo Central de Cabo Verde, atingiu em 2019 o montante de 11.744,5 milhões de CVE, repartidos por diversos setores da economia e formas de financiamento. Os credores multilaterais foram os que mais desembolsaram, atingindo 88,7% do ano, seguido dos bilaterais com 9,2% dos desembolsos e comerciais com 2,2%.

Quadro 7 – Desembolso por credor (milhões CVE)



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

CREDOR	MONTANTE	%
BILATERAL	1.075,0	9,2%
AFD	356,6	3,0%
BELGIQUE	242,3	2,1%
FUNDO KUWAIT	71,2	0,6%
ICO	71,5	0,6%
JICA	333,5	2,8%
MULTILATERAL	10.416,7	88,7%
BAD	3.378,5	28,8%
BADEA	254,7	2,2%
BM/IDA	6.589,0	56,1%
FAD	1,0	0,0%
FIDA	189,2	1,6%
OPEC	4,3	0,0%
COMERCIAL	252,8	2,2%
KBC	252,8	2,2%
TOTAL	11.744,5	100,0%

3.4.2 – Desembolsos Por Sector de Economia

A modalidade ajuda orçamental e os setores da economia, transporte, saúde, água e saneamento, tecnologia de informação e infraestruturas aeroportuárias são que os mais beneficiaram dos recursos mobilizados através de empréstimos externos, demonstrando o dinamismo do governo no processo de modernização e de criação de condições de um crescimento sustentável da economia cabo-verdiana. O desembolso, no âmbito do programa de desenvolvimento económico local foi realizado através da modalidade de financiamento ajuda orçamental. Este constitui 52,3% do total desembolso do ano, sendo o Banco Africano de Desenvolvimento o Banco Mundial os principais financiadores nesta modalidade de financiamento. Esta forma de financiamento não tem ligação a



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

nenhum projeto específico, mas sim ao programa do Governo. O desembolso é feito numa única tranche, o que reflete a confiança do credor no mutuário, neste caso, Cabo Verde.

Quadro 8 - Desembolsos Por Sector de Economia (milhões CVE)

SECTOR/AREA ECONOMICA	MONTANTE	%
Agricultura	102,4	0,9%
Água e Saneamento	555,3	4,7%
Ajuda Orçamental	6.147,8	52,3%
Educação	99,7	0,8%
Energia	292,6	2,5%
Economia	1.651,9	14,1%
Infraestruturas Aeroportuárias	623,8	5,3%
Infraestruturas Portuarias	71,5	0,6%
Luta contra Pobreza	184,7	1,6%
Pescas	14,9	0,1%
Saúde	566,2	4,8%
Tecnologia de Informação	549,5	4,7%
Transporte	742,9	6,3%
Turismo	141,4	1,2%
TOTAL	11.744,5	100,0%

3.4.3 – Desembolso por Moedas

O Euro representa a moeda com maior peso nos desembolsos externo de 2019, seguido de USD e CVE refletindo em parte a origem de financiamento e a política de gestão do risco cambial do



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

portfólio da dívida, que tem por objetivo contratar mais em euro para mitigar o risco de câmbio no portfólio, considerando a paridade cambial fixa entre CVE/EUR. O desembolso de empréstimos externos em CVE, reflete a participação de empresas com sede ou representação em Cabo Verde, na implementação dos mais variados projetos financiados com recursos externos, bem como os efeitos positivos destes recursos externos em termos de valor acrescentado na economia cabo-verdiana.

Quadro 9 - Desembolso por moedas (milhões CVE)

MOEDA	CONTRAVALOR em Milhões de CVE	%
CVE	522,2	4,4%
EUR	4.573,8	38,9%
JPY	31,2	0,3%
USD	6.617,4	56,3%
TOTAL	11.744,5	100,0%

3.5 – Novos Acordos Assinados em 2019

Em 2019, o Governo de Cabo Verde contratou 6 empréstimos, totalizando cerca 8.739 milhões de CVE, junto de credores internacionais, para dar continuidade às políticas de luta contra a pobreza e desigualdade social, de aumentar o dinamismo do setor privado e fomentar a criação de emprego; do reforço da capacidade institucional e de recursos humanos, entre outras.

Essas contratações foram feitas em linha com a política de mobilização de recursos externos, cujo objetivo é de conseguir recursos a baixo custo e com risco moderado. Os empréstimos foram contratados em condições concessionais, com a exceção do acordo contratado junto BAD que tem condições financeiras de mercado.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Quadro 10 - Novos acordos assinados em 2019

PROJECTO	SECTOR	CREDOR	VALOR CONTRATADO	MOEDA
Projecto Inclusão Social	Social	BM/IDA	7 300 000	XDR
Ajuda Orçamental BM/IDA	Ajuda Orçamental	BM/IDA	28 900 000	XDR
CAT DDO	Fundo Emergencia	BM/IBRD	5 000 000	XDR
CAT DDO	Fundo Emergencia	BM/IDA	3 700 000	USD
POSER -FONDS II	Agricultura/Programa de Redução da Pobreza	FIDA	4 500 000	XDR
Ajuda Orçamental BAD	Ajuda Orçamental	BAD	20 000 000	EURO

4 – Dívida Interna

4.1 – Enquadramento

Em 2019, a semelhança dos anos anteriores, o Governo de Cabo Verde utilizou os instrumentos da dívida pública de curto e de médio-longo prazo para cobrir as necessidades transitórias de tesouraria.

Continuaram a fazer parte do stock, os protocolos assinados com algumas instituições públicas bem como outros créditos com instituições financeiras, de entre os quais fazem parte as bonificações aos juros relativos ao crédito para habitação.

O mercado, principalmente o sistema bancário, continuou a mostrar atratividade pelos títulos do tesouro, mantendo a competitividade entre os participantes do mercado primário, em lances e competitivos e não competitivos. Em consequência, o custo de financiamento continua a baixar com a taxa de juros da dívida de médio e longo prazo cada vez mais próximo das taxas passivas aplicadas pelas instituições financeiras.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

4.2 – Stock da Dívida Interna

4.2.1 – Evolução do Stock da Dívida Interna

O stock da dívida interna cifrou-se em 65.456,7 milhões de CVE em 2019, contra 61.099,3 milhões CVE em 2018. Este aumento, em valores absolutos, atinge 4.449,9 milhões CVE, correspondendo a uma taxa de crescimento de 7,3%, estando a dívida na sua grande maioria concentrada em títulos de médio-longo prazo.

O stock de OTNS foi de 63.722,9 milhões de CVE, representando 97,4% do total da Dívida Interna. Aumentou 8,5% em relação ao stock do ano transato. O montante de BT em circulação em finais de 2019 foi de 794,0 milhões de CVE, o que se traduz em termos percentuais, em 1,2% do stock da dívida interna.

Outros créditos totalizaram 938,9 milhões de CVE, representando 1,4% do total do stock, contra 1,8% registados em 2018.

Quadro 11 - Stock por instrumento (milhões CVE)



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Designação	Ano 2017		Ano 2018		Ano 2019		Variação 2018/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Obrigação Tesouro Nova Serie	53 012,2	95,2%	58 722,2	96,1%	63 722,9	97,4%	5 000,7	8,5%
Bilhetes do Tesouro	1 491	2,7%	1 293	2,1%	794,0	1,2%	-499,3	-38,6%
Protocolos	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	-
Credito ao abrigo da Lei Orgânica	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	-
Outros créditos	1 193,7	2,1%	1 083,7	1,8%	939,8	1,4%	-143,9	-13,3%
Estoque da Dívida interna	55 696,5	100%	61 099,3	100%	65 456,7	100%	5 402,8	9,7%

4.2.2 – Stock por Setor

O sistema bancário continua a deter a maior parcela da dívida interna do país (62,4%) enquanto que o sistema não bancário representa um peso de 37,6%. O Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) representa o principal credor do sistema não bancário.

Quadro 12 - Stock por sector (milhões CVE)

Dívida Interna por Sector	2017	2018	2017/2018	2019	2018/2019
Bancário	34 237,0	38 972,6	13,8%	40 828,0	4,8%
Não Bancário	21 459,5	22 126,8	3,1%	24 628,7	11,3%
Total	55 696,5	61 099,3	9,7%	65 456,7	7,1%
% Sector bancário	61,5%	63,8%	-	62,4%	-
% Sector não bancário	38,5%	36,2%	-	37,6%	-
var. valores absolutos			5 402,8		4 357,4
Bancário			4 735,5		1 855,5
Não bancário			667,3		2 501,9



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

4.2.3 – Stock por maturidade

Em 2019, a semelhança do ano transato, transitou-se o ano com o stock (1,2%) constituído por instrumentos de curto prazo, refletindo a nova estratégia, visando cobrir as necessidades extraordinárias de tesouraria.

Os instrumentos de médio-longo prazo continuam a ser dominantes no stock e o destaque vai para os títulos com maturidade entre 5 e 8 anos, na proporção de 55,3%, seguidos pelos títulos com maturidade superior a 8 e no máximo igual a 10 anos com 33,2%. Os títulos com maturidade entre 3 e 5 anos representam de 7,3% do stock da dívida interna.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Quadro 13 - Stock por maturidade (milhões CVE)

Títulos	2019	
	Montante	%
Curto Prazo		
<=3 Meses	0,0	-
>3 Meses <= 6 meses	398,0	-
>6 Meses <= 9 meses	0,0	-
>9 Meses <= 12 meses	396,0	-
Total	794,0	1,2%
Médio-Longo Prazo		
> 1 ano <= 3 anos	1 972,7	1,9%
>3 anos <= 5 anos	4 901,1	7,3%
> 5 anos <= 8 anos	35 167,3	55,3%
>8 anos <= 10 anos	20 571,7	33,2%
>10 anos <= 15 anos	550,0	0,9%
>15 anos	560,0	1,4%
Total	63 722,9	96,1%
Outros		
Protocolos	-	-
Outros Créditos	939,8	1,8%
Total	939,8	1,8%
TOTAL	65 456,7	100%

4.2. 4.3 – Serviço da Dívida Interna

Os encargos com o pagamento do Serviço da Dívida Interna totalizaram 8.644,1 milhões de CVE, sendo 5.560,8 milhões CVE referentes a amortização capital e 3.083,3 milhões CVE relativos a juros. Estes valores representam 98,7% e 90,5% da execução orçamental, respetivamente para capital e juros.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Quadro 14 - Serviço da Dívida Interna (milhões CVE)

Anos	Montante Orçamentado		Montante Executado		Taxa de Execução	
	Capital	Juros	Capital	Juros	Capital	Juros
2017	5 191,0	2 590,0	5 190,7	2 683,6	100,0%	103,6%
2018	6 697,5	3 268,0	6 697,5	2 863,3	100,0%	87,6%
2019	5 634,0	3 406,0	5 560,8	3 083,3	98,7%	90,5%

4.4 – Mercado de títulos

Durante o ano de 2019, a semelhança do ano precedente, registou-se no mercado de dívida pública uma queda nas taxas de juros dos títulos do tesouro, como indica a figura abaixo. Esta diminuição pode ser justificada pelo nível de liquidez no sistema financeiro nacional conjugado com as reformas implementadas no mercado de títulos da dívida pública.

A taxa de juros média dos BT situou-se em 1,0%, mantendo-se inalterada em relação ao ano transato. No que tange às OTNS, a taxa média das emissões, considerando os intervalos de maturidade do quadro abaixo, ficou nos 3,8%, diminuindo em cerca de 0,4p.p. relativamente a 2018.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Quadro 15 - Taxa média de juros de BT para as diferentes maturidades

Maturidade	2017	2018	2019
BT 30 dias	-	1,0%	1,0%
BT 55 dias	1,0%	-	-
BT 90 dias	1,0%	1,0%	1,0%
BT 180 dias	1,0%	1,0%	1,0%
BT 360 dias	1,0%	1,0%	1,0%
Total média	1,0%	1,0%	1,0%
OT 1-3 anos	-	4,2%	3,8%
OT 4-5 anos	-	4,2%	3,7%
OT 6-10 anos	4,5%	4,2%	3,9%
Total média	4,5%	4,2%	3,8%

4.4.2 – Financiamento Interno

O financiamento interno líquido de amortizações foi positivo em 4.357,4 milhões CVE. Considerando o perfil de amortização dos títulos do tesouro e a necessidade de financiamento do ano, as emissões foram superiores às amortizações. O fluxo financeiro líquido nos BT foi negativo no valor 499,3 milhões CVE e positivo em 5.000,7 milhões CVE nas OTNS. Nos outros créditos, o fluxo foi negativo em 143,9 milhões de CVE.

Quadro 16 - Financiamento Interno (milhões de CVE)

Tipo de instrumento	Emissão	Amortização	Líquido
Total de Bt´s	3 284,0	3 783,3	-499,3
Total de OTN´s	10 256,1	5 255,4	5 000,7
Total Protocolos	0,0	0,0	0,0
Outros Créditos	0,0	143,9	-143,9
Fluxos Total	13 540,1	9 182,7	4 357,4



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

5 – Garantias E Avals do Estado

A questão do acesso ao financiamento tem emperrado a maior parte das empresas quer públicas ou privadas ao longo do tempo, derivado de restrições de (i) ordem técnica; (ii) Dimensão; e (iii) risco de crédito.

O Governo, tendo presente a importância das empresas, públicas e privadas, bem como dos Governos locais no crescimento e desenvolvimento económico do país, que repousa não só na criação e manutenção da maioria dos postos de trabalhos, mas também, na implementação das políticas públicas e correção de falhas do mercado, vem adotando um conjunto de medidas estratégicas nomeadamente, criação de Sociedades de Capital de Risco, Sociedades de Garantias mútuas, atualização da lei de avals e garantias, com o fito de criar condições que facilitem o acesso ao financiamento.

A política de Aval e Garantias do Estado de Cabo Verde, é regulamentado por decreto lei nº 42/2018 de 29 de junho e abrange operações de crédito interno a realizar pelos municípios, serviços personalizados do Estado e Empresas Públicas, podendo ser estendidos às empresas privadas quando se trata de empresas de reconhecido interesse nacional.

O propósito primordial da política de avals e garantias prende-se, por um lado, pela necessidade de garantir o acesso ao crédito bancário interno e externo a um custo mais baixo, e por outro, potenciar o acesso ao mercado de capitais quer para as empresas públicas, bem como para os municípios.

O limite máximo, em termos de fluxo líquido anual, definido no O.E 2019 para a concessão de avals e outras garantias do Estado foi de 13.939,7 milhões CVE. Durante esse ano, o Governo autorizou



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

a Direção Geral do Tesouro através de resoluções publicadas no Boletim, a prestar garantias às seguintes instituições:

Resolução n° 98/2019 de 31 de julho de 2019, BO n84, I Serie, onde autoriza a Direção-Geral do Tesouro a conceder um aval à TACV, para garantia de uma operação de crédito junto do Banco Ecobank/IIB, no valor de CVE 1.188.656.700 (mil cento e oitenta e oito milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil e setecentos escudos).

Resolução n° 12/2019 de 1 de janeiro de 2019, BO n12, onde autoriza a Direção-Geral do Tesouro a conceder um aval à IFH, para garantia de uma operação de crédito junto da BVCV (BAI, BCA, BICV, CECV) no valor de CVE 698.000.000 (seiscentos e noventa e oito milhões de escudos);

Resolução n° 114/2019, publicada no Boletim Oficial n° 96, I Serie de 03 de setembro de 2019, onde autoriza a Direção-Geral do Tesouro a conceder um aval à CV Inter-ilhas, para garantia de uma operação de crédito junto do CECV e IIB, no valor de CVE 518.245.500\$00 (quinhentos e dezoito milhões, duzentos e quarenta e cinco mil e quinhentos escudos);

Resolução n° 58/2019, publicada no BO n° 50, I Serie de 09 de maio de 2019, onde autoriza a Direção-Geral do Tesouro a conceder um aval à NEWCO, para garantia de uma operação de crédito junto do CECV, no valor de CVE 2.310.191.054 (dois mil, trezentos e dez milhões, cento e noventa e um mil e cinquenta e quatro escudos);

5.1. Passivo contingente relativo aos Avals e Garantias concedidos

O stock de Avals e Garantias, em 2019 face a 2018, aumentou 15,8%, justificada pela concessão de algumas garantias, para empresas do domínio dos transportes, com valores importantes que visa assegurar a implementação dos planos estratégicos para o setor.



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Quadro 17 - Stock de Garantias e Avals

Instituição	2017	2018	2019	2017/2018	2018/2019
C. Municipal Porto Novo	67,1	65,1	62,4	-2,9%	-4,1%
C. Municipal Santa Catarina	64,9	57,5	47,4	-11,5%	-17,6%
C. Municipal São Vicente	142,1	191,6	172,3	34,8%	-10,0%
C. Municipal Paul	89,3	82,0	74,1	-8,2%	-9,6%
Electra	5.078,4	4.567,7	4.845,5	-10,1%	6,1%
Enapor	112,0	49,5	94,8	-55,8%	91,6%
IFH	2.926,6	2.980,9	1.381,5	1,9%	-53,7%
C. Municipal São Nicolau	6,9	0,0	0,0	-100,0%	-
TACV	4.651,3	5.053,7	2.914,9	8,7%	-42,3%
Novo Banco	283,4	0,0	0,0	-100,0%	-
Cabo verde Fast Ferry	159,7	0,0	0,0	-100,0%	-
Águas de Santiago	267,5	285,6	254,1	6,8%	-11,0%
C. Municipal Sal	38,9	0,0	0,0	-100,0%	-
CERMI	7,3	19,8	20,2	171,2%	2,0%
Start up jovem	0,0	7,6	9,5	-	24,4%
NEWCO	0,0	0,0	4.138,3	-	-
CV Telecom	0,0	0,0	1.233,1	-	-
CV Inter-Ilhas	0,0	0,0	226,7	-	-
Total	13.895,4	13.361,0	15.475,0	-3,8%	15,8%



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro
Relatório de Execução do Ano de 2019

Anexos

Figura I - Quadro resumo Dívida Interna

(em milhões de CVE)

Instituições	Stock inicial 2018	Entradas	Serviço da Dívida			Variação	Stock Final 2019
			Capital	Juros	Total		
Sector Bancário	38.973	7.711,9	5.676,4	1.942,0	8.173,8	4.735,6	41.008,0
BCV	22.126,8	0,0	280,0	8,4	288,4	-280,0	21.846,8
BCA	9.343,9	5.836,7	2.472,5	474,1	2.946,5	3.364,3	12.708,2
CECV	13.160,2	2.528,2	2.280,5	640,5	2.921,0	247,7	13.407,9
BIA	3.908,6	939,2	463,0	205,8	668,8	476,3	4.384,8
BCN	789,3	178,6	0,0	41,6	41,6	178,6	967,9
BAI	5.105,4	1.008,2	575,0	252,5	827,5	433,3	5.538,7
BMGCV	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BESCV	200,0	645,3	371,3	11,4	382,7	274,0	474,0
NB	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BFI	4,9	0,0	4,9	0,3	5,2	-4,9	0,0
ECCV	524,0	109,2	62,8	29,3	92,1	46,4	570,4
Sector não Bancário	22.126,8	5.828,2	3.506,3	1.141,3	5.031,6	667,3	24.448,7
INPS	22.126,8	4.593,9	3.926,7	1.104,9	5.031,6	667,3	22.794,0
TOTAL	61.099,3	13.540,1	9.182,7	3.083,3	13.205,4	5.402,8	65.456,7

Figura II - Quadro resumo Dívida Externa

(em milhões de CVE)



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Credor	Desembolsos			Reembolsos									Fluxos		
	2017	2018	2019	2017			2018			2019			2017	2018	2019
				Serviço da Dívida			Serviço da Dívida			Serviço da Dívida					
				Capital	Juros	Outros	Capital	Juros	Outros	Capital	Juros	Outros			
Multilateral	3.734,7	5.279,7	10.416,7	2.401,9	642,8	0,0	2.621,8	636,2	0,0	3.178,5	648,5	0,0	1.332,8	2.657,9	7.238,3
FAD	33,4	226,0	1,0	377,9	106,6	0,0	316,1	100,9	0,0	362,1	93,3	0,0	-344,5	-90,1	-361,1
BM/IDA	3,8	717,4	6.589,0	624,6	226,1	0,0	669,8	212,7	0,0	571,7	153,0	0,0	-620,8	47,6	6.017,3
BM/IBRD	69,8	65,8	0,0	172,8	38,8	0,0	176,1	45,4	0,0	177,3	32,9	0,0	-103,1	-110,3	-177,3
BADEA	325,3	247,7	254,7	147,5	70,9	0,0	177,2	81,7	0,0	191,9	71,9	0,0	177,8	70,6	62,8
BAD	3.030,4	3.677,9	3.378,5	419,3	16,4	0,0	501,5	26,9	0,0	825,1	47,5	0,0	2.611,0	3.176,4	2.553,4
BEI	0,0	0,0	0,0	297,4	55,5	0,0	374,7	50,3	0,0	375,8	47,9	0,0	-297,4	-374,7	-375,8
OPEC	0,0	0,0	4,3	238,3	56,1	0,0	251,5	50,0	0,0	214,3	34,5	0,0	-238,3	-251,5	-210,0
FIDA	272,1	345,0	189,2	56,1	18,6	0,0	59,0	20,2	0,0	66,7	22,0	0,0	215,9	285,9	122,5
NDF	0,0	0,0	0,0	11,1	1,4	0,0	11,1	1,2	0,0	11,2	1,2	0,0	-11,1	-11,1	-11,2
NTF	0,0	0,0	0,0	19,6	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-19,6	0,0	0,0
IDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	256,1	83,4	0,0	0,0	0,0	-256,1
BIDC/CEDEAO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	1,8	0,0	0,0	0,0	-8,4
CEDEAO	0,0	0,0	0,0	37,3	51,8	0,0	84,7	46,8	0,0	117,8	58,9	0,0	-37,3	-84,7	-117,8
Bilateral	5.177,1	1.752,5	1.075,0	810,9	335,3	0,0	857,4	338,0	0,0	1.028,8	360,9	0,0	4.366,3	895,1	46,2
Governo	4.951,3	1.664,7	1.003,5	691,2	320,6	0,0	763,1	320,6	0,0	806,9	343,0	0,0	4.260,2	901,6	196,6
China	1.035,2	157,4	0,0	199,1	53,7	0,0	186,9	62,4	0,0	198,8	66,9	0,0	836,1	-29,5	-198,8
Kuwait	232,1	151,9	71,2	75,1	20,1	0,0	88,6	26,6	0,0	96,0	29,1	0,0	157,1	63,4	-24,8
Portugal	0,0	67,3	0,0	262,5	152,8	0,0	237,0	125,5	0,0	239,2	148,2	0,0	-262,5	-169,7	-239,2
Saudi Fund	206,8	5,0	0,0	19,9	20,9	0,0	0,0	21,7	0,0	24,0	14,9	0,0	186,9	5,0	-24,0
Abu Dhabi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Japão (JICA)	541,8	907,4	333,5	0,0	19,3	0,0	114,7	18,6	0,0	122,5	19,2	0,0	541,8	792,8	211,0
AFD	2.935,4	375,7	356,6	73,5	33,1	0,0	73,5	43,3	0,0	73,4	45,7	0,0	2.861,9	302,2	283,2
Austria	0,0	0,0	0,0	53,0	20,7	0,0	50,2	22,5	0,0	53,0	18,9	0,0	-53,0	-50,2	-53,0
Belgica	0,0	0,0	242,3	8,1	0,0	0,0	12,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-8,1	-12,3	242,3
Agencias de crédito	225,8	87,8	71,5	119,7	14,7	0,0	94,3	17,4	0,0	221,9	17,9	0,0	106,1	-6,5	-150,4
ICO (Espanha)	225,8	87,8	71,5	119,7	14,7	0,0	94,3	17,4	0,0	221,9	17,9	0,0	106,1	-6,5	-150,4
CACEX	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Companhias Privadas	1.224,9	0,0	252,8	0,0	811,8	0,0	82,3	853,6	0,0	0,0	857,5	0,0	1.224,9	-82,3	252,8
Caixa Geral Depósito	1.224,9	0,0	0,0	0,0	656,6	0,0	0,0	685,1	0,0	0,0	698,9	0,0	1.224,9	0,0	0,0
KBC	0,0	0,0	252,8	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	252,8
Rabo BANK	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	82,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BPI	0,0	0,0	0,0	0,0	155,2	0,0	0,0	155,2	0,0	0,0	155,6	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	10.136,8	7.032,2	11.744,5	3.212,8	1.789,9	0,0	3.561,5	1.827,8	0,0	4.207,3	1.866,8	0,0	6.924,0	3.470,7	7.537,2

Figura III - Quadro resumo dos Principais Indicadores da Dívida Pública
(em milhões de CVE)



REPÚBLICA DE CABO VERDE

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Relatório de Execução do Ano de 2019

Dados Macros										
Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Receitas	39.679,1	37.915,3	36.688,2	37.730,1	35.637,0	42.677,6	44.107,5	49.504,6	51.270,4	58.731,8
Exportação	53.865,3	62.589,3	66.547,9	69.833,8	74.269,5	65.575,7	71.403,8	78.626,8	91.305,4	98.657,9
Despesas Totais	33.098,9	34.328,7	34.409,2	35.424,1	37.542,4	41.067,5	44.015,3	44.759,7	48.071,9	44.810,7
PIB	138.568,5	147.924,0	150.351,3	153.723,2	154.435,7	158.699,1	165.782,2	173.097,4	183.698,0	195.202,0
Stock/Serviço										
Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Dívida Externa	70.433,4	84.100,4	102.412,6	120.396,9	137.453,2	154.014,9	159.351,9	162.398,3	167.909,1	176.765,3
Dívida Interna	29.518,8	32.016,2	34.525,5	37.167,5	41.588,5	45.998,1	52.572,0	55.694,5	61.099,3	65.456,6
Stock Total	99.952,2	116.116,6	136.938,1	157.564,4	179.041,7	200.013,0	211.923,9	218.092,8	229.008,4	242.221,9
Serviço total	8.085,9	8.001,7	8.295,6	9.929,3	8.269,1	11.252,2	12.168,4	12.892,8	14.895,7	14.718,2
Amortização DI	3.925,8	3.910,0	3.715,0	4.790,0	2.805,0	4.723,0	5.391,2	5.190,7	6.697,5	5.560,8
Juros DI	1.462,0	1.425,0	1.715,0	1.877,7	1.909,7	2.374,0	2.415,0	2.683,6	2.863,3	3.083,3
Amortização DE	1.984,8	1.815,2	1.723,2	1.823,4	2.036,1	2.431,6	2.614,1	3.212,8	3.561,5	4.207,3
Juros DE	713,3	851,5	1.142,4	1.438,2	1.518,3	1.723,5	1.748,1	1.789,9	1.827,8	1.866,8
Total Serviço Dívida Externa	2.698,1	2.666,7	2.865,6	3.261,6	3.554,3	4.155,2	4.362,2	5.002,7	5.389,3	6.074,1
Juros Totais	2.175,3	2.276,5	2.857,4	3.315,9	3.428,0	4.097,5	4.163,1	4.473,5	4.691,1	4.950,1
Total Serviço Dívida Interna	5.387,8	5.335,0	5.430,0	6.667,7	4.714,7	7.097,0	7.806,2	7.874,3	9.560,8	8.644,1
Total Amortizações	5.910,7	5.725,2	5.438,2	6.613,4	4.841,1	7.154,6	8.005,3	8.403,5	10.259,0	9.768,1
Rácios										
Anos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Serviço / Exportação	15,0%	12,8%	12,5%	14,2%	11,1%	17,2%	17,0%	16,4%	16,3%	14,9%
Total Serviço da Dívida/Receitas	20,4%	21,1%	22,6%	26,3%	23,2%	26,4%	27,6%	26,0%	29,1%	25,1%
Serviço da Dívida interna / Receitas	13,6%	14,1%	14,8%	17,7%	13,2%	16,6%	17,7%	15,9%	18,6%	14,7%
Serviço da Dívida / Despesas	24,4%	23,3%	24,1%	28,0%	22,0%	27,4%	27,6%	28,8%	31,0%	32,8%
Serviço Div Externa/ Exportação	5,0%	4,3%	4,3%	4,7%	4,8%	6,3%	6,1%	6,4%	5,9%	6,2%
Total Serviço Dívida/PIB	5,8%	5,4%	5,5%	6,5%	5,4%	7,1%	7,3%	7,4%	8,1%	7,5%
Juros Totais/ PIB	1,6%	1,5%	1,9%	2,2%	2,2%	2,6%	2,5%	2,6%	2,6%	2,5%
Amortizações Totais/PIB	4,3%	3,9%	3,6%	4,3%	3,1%	4,5%	4,8%	4,9%	5,6%	5,0%
Stock da Dívida Externa / PIB	50,8%	56,9%	68,1%	78,3%	89,0%	97,0%	96,1%	93,8%	91,4%	90,6%
Stock da Dívida Interna/ PIB	21,3%	21,6%	23,0%	24,2%	26,9%	29,0%	31,7%	32,2%	33,3%	33,5%
Stock GC/ PIB	72,1%	78,5%	91,1%	102,5%	115,9%	126,0%	127,8%	126,0%	124,7%	124,1%
% da dívida Externa no total	70,5%	72,4%	74,8%	76,4%	76,8%	77,0%	75,2%	74,5%	73,3%	73,0%
% da dívida interna no total	29,5%	27,6%	25,2%	23,6%	23,2%	23,0%	24,8%	25,5%	26,7%	27,0%